

# InFormAÇÃO

[www.jnd.ifsp.edu.br](http://www.jnd.ifsp.edu.br)

Av. Dr. Cavalcanti, N°396, Complexo Argos, Vila Arens – Jundiá - SP – 13201-003 Tel: (11) 2448-8500

*Esta edição temática está relacionada ao Dia Mundial da Saúde.*

## Dia Mundial da Saúde

Por Natália Brunheti

Quando se trata de saúde, toda a forma de conscientização é válida. No Brasil, uma das formas encontradas para realizar essa prática informativa foi quando, em 8 de novembro de 1967, o Ministério da Saúde declarou que em todo 5 de agosto seria celebrado o Dia Nacional da Saúde. Esse dia é usado para nos conscientizarmos quanto à importância das atividades físicas, da boa alimentação, do acompanhamento médico, etc.

Entretanto, essa data em específico foi escolhida para homenagear um importante nome, o doutor Oswaldo Cruz, formado na faculdade de medicina do Rio de Janeiro e nascido no dia 5 de agosto de 1872, no estado de São Paulo. Ele foi um médico revolucionário em nosso país. Um exemplo disso foi a criação do Instituto Soroterápico Federal, instituição que em 1908 ganhou o nome de seu fundador e é como conhecemos hoje em dia.

Além disso, Oswaldo foi o responsável pela primeira campanha de vacinação contra varíola no Brasil, que mesmo ocasionando em uma revolta na época, foi benéfica a toda a população vacinada. Ele também criou campanhas sanitárias que ajudaram a combater doenças como peste bubônica e febre amarela. Outra contribuição foi a utilização de técnicas como isolamento social dos doentes e desinfecção de moradias, ocasionando na diminuição de contaminações e mortes por doenças da época.

Foi graças aos seus feitos a população brasileira e a herança deixada para a medicina, que o Dia Mundial da Saúde foi criado. Usado não só para lembrar dos hábitos saudáveis, mas também para homenagear esse grande nome que foi Oswaldo Cruz.



Foto: Reprodução/Google

## JIF 2023

Por Anelize Delegá

Os Jogos das Instituições Federais (JIF), é um evento anual no qual ocorrem vários tipos de competições de diversas modalidades. As categorias são divididas e organizadas para acontecerem em dias diferentes. Neste ano, o nosso câmpus participou em cinco modalidades, sendo elas: Vôlei feminino e masculino, Futsal masculino, Xadrez e Tênis de mesa.

O primeiro torneio em que os atletas do nosso câmpus participaram aconteceu no dia 2 de agosto, no IFSP - Câmpus Hortolândia. As nossas equipes do Vôlei Feminino e Masculino enfrentaram os estudantes do câmpus de São João Da Boa Vista. Durante o primeiro jogo, as meninas deram tudo de si, mas infelizmente o placar não foi favorável, com o campus rival saindo com a classificação vencedora. Ainda na parte da manhã foi a vez do Vôlei Masculino jogar. A partida foi acirrada, mas novamente quem passou para a segunda fase foi o campus de São João da Boa Vista.

O Futsal Masculino estreou à tarde, jogando, novamente, contra o câmpus São João da Boa Vista. Logo de início os meninos de Jundiá abriram o placar, mas após grande pressão sofreram a virada. Porém, com o decorrer do jogo, os meninos cresceram e tomaram conta da partida. O placar final foi 4x2 para o time de Jundiá e dando a classificação para a próxima fase, pela primeira vez na história.

Na semana seguinte, do dia 6 a 12 de agosto, participamos das competições de Tênis de Mesa, Xadrez e a segunda fase do Futsal Masculino, sediada no câmpus Barretos. Obtivemos ótimos resultados nas partidas de Tênis de mesa masculino e feminino, inclusive na modalidade feminino ficamos em terceiro lugar, mas o masculino não teve a mesma sorte e ficou de fora da fase eliminatória da competição. Ainda na segunda semana de competições tivemos a partida de xadrez, que apenas dois alunos do nosso câmpus participaram, mas infelizmente não se classificaram para a próxima fase.

Para finalizar, os meninos do Futsal também foram para Barretos, competir novamente, desta vez contra o câmpus de Ilha Solteira, e assim como na primeira vez, ganharam o primeiro jogo da segunda fase. No entanto, competiram contra o câmpus de Birigui, em que os atletas de Jundiá não saíram com a vitória, não se classificando para a fase final do JIF 2023. Independente de qualquer resultado, os nossos alunos se saíram muito bem nas modalidades, dando o melhor de si e trazendo orgulho para o câmpus Jundiá.

## Sábado Letivo

**Por Giovanna Nunes**

No dia 05 de agosto o IFSP - Jundiaí esteve em festa. A princípio, pode parecer apenas um sábado letivo comum, entretanto, pela primeira vez na história do câmpus foi realizado o *Interclasse* com todas as turmas, na modalidade Tênis de Mesa. Além desse evento especial, houve também a Reunião de Pais e Responsáveis dos alunos do Curso Técnico em Logística Integrado Ensino Médio, com pautas referentes às demandas dos discentes.

A competição contou com mais de 19 atletas, sendo divididos por chaveamento em grupo e fase eliminatória. A disputa iniciou-se por volta das 9h da manhã e encerrou-se às 12h, com o aluno Guilherme Castro, do terceiro ano, consagrando-se campeão, após protagonizar um grande jogo com o aluno do segundo ano, Matheus Martins. A premiação foi dada ao primeiro, segundo e terceiro lugar, com medalhas e troféus para os três colocados.

Quanto à Reunião de Pais, assuntos e informes gerais foram repassados, além de discutirem sobre a construção do novo câmpus e o transporte público, que será utilizado pelos alunos. Houve também o atendimento particular com o corpo docente e os responsáveis presentes.

Tivemos, portanto, um sábado letivo único, proporcionando memórias que jamais serão esquecidas, cheio de eventos, graças ao ensino público e de qualidade do IFSP.



Fotos: Arquivo Pessoal

## As mudanças climáticas no Brasil

**Por Giulia Gomes**

O Brasil apresenta um clima quente e seus períodos muito bem definidos. É possível detectar seis tipos climáticos em nosso país, sendo eles o equatorial, semiárido, tropical, tropical de altitude, tropical atlântico e subtropical. Essas tipologias climáticas são definidas pela influência de diversos fatores, como latitude, relevo, ar, formação vegetal e maritimidade.

As mudanças climáticas são caracterizadas pelas transformações nos padrões estabelecidos tanto para a temperatura, quanto para o clima. Tais mudanças podem ser naturais ou fruto de atividades humanas, que desde 1800 se tornam as principais motivadoras da alteração, por meio de, sobretudo, a queima do combustível fóssil, sendo, por exemplo, carvão, petróleo e gás.

Relatórios apontam que essas mudanças, desde já, atuam nas previsões inesperadas de temperatura e precipitação, além de impactarem na disponibilidade de água e futuras épocas de seca. A união dessas problemáticas ameaçam ecossistemas, pois não favorecem o funcionamento padrão. Em vista disso, em fevereiro deste ano, no Rio de Janeiro, a sensação térmica chegou aos 58°C e a temperatura aos 32,4°C, sendo a marca mais quente registrada nos últimos três anos pelo órgão responsável, o INMET (Instituto Nacional de Meteorologia).

O fenômeno denominado "ilhas de calor", que se caracteriza pela temperatura da área urbana, está superior em relação aos seus arredores, sendo uma consequência para os moradores dessas cidades. Outros episódios que podemos apresentar são as enchentes e os deslizamentos de terra, que ocorreram principalmente no início deste ano, em consequência dos altos volumes de chuva.

A Organização das Nações Unidas (ONU) sugeriu ao Brasil a missão de reduzir o desmatamento da floresta amazônica e também buscar fontes mais sustentáveis para gerar energia. Como meios da emissão de gases agravantes para o efeito estufa, existem as queimas de combustíveis fósseis (indústria do petróleo e de geradoras de energia) e a queima de florestas (como a amazônica).

O efeito estufa é um fenômeno natural ocasionado pela concentração de gases na atmosfera, os quais formam uma camada que permite a passagem dos raios solares e a absorção de calor, mas com o seu agravamento e uma quantidade acima do funcionamento natural desse processo, o calor retido na Terra não poderá circular, ficando aprisionado em nossa atmosfera e se acumulando. Com isso, necessitamos diminuir essas emissões se quisermos ter um clima confortável e propício para as diversas atividades humanas.

## Uso dos celulares no ambiente escolar

**Por Leticia Rosa**

Para os jovens da atualidade, o celular e o acesso à internet são cada vez mais comuns. No entanto, o uso do aparelho no ambiente escolar é um tema que gera muitas discussões e divide opiniões. Na última terça-feira (07), a prefeitura do Rio de Janeiro anunciou o decreto municipal que se soma a lei estadual 5.222 de 2008, proibindo o uso de telefones celulares e outros aparelhos eletrônicos por alunos e professores na rede pública estadual de ensino, salvo com autorização do estabelecimento, para fins pedagógicos. A capital em questão, é a primeira cidade do país a tomar medidas depois que o relatório de monitoramento global da educação, da Unesco, afirmou que a tecnologia pode ter um impacto negativo se for utilizada de forma inadequada ou excessiva.

Em um mundo marcado pela exposição demasiada da tela em idades cada vez mais precoces, pode ser uma contradição aceitar que os alunos dividam a atenção da aula com as notificações de diversas plataformas que chegam a todo momento no smartphone. Dentre as desvantagens relacionadas ao uso, a questão da perda do foco é apontada por professores do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP): “[...] crianças não devem usar o celular, pois não há necessidade. As escolas devem proibir o uso na sala de aula e se esforçar para que a regra seja cumprida [...]”. Adverte Yves de La Taille, professor do Departamento de Psicologia Escolar da USP. Para ele, “o celular prejudica o aprendizado e a socialização face a face. O recreio é um momento importante, é uma pena que seja despedaçado por relações não presenciais”.

Contudo, dentre as possíveis vantagens do aparelho, o uso do celular permite que os alunos tenham acesso a uma variedade de materiais interativos e de qualidade, como textos, imagens, vídeos, aplicativos e pesquisa de conteúdos novos. Além de economizar recursos da escola, como papel e tinta para impressão, pois os materiais podem ser disponibilizados digitalmente. Softwares desenvolvidos especialmente para a educação, servem como uma ótima ferramenta de aprendizagem, permitindo que os alunos realizem atividades inovadoras, como gamificação, elaboração de vídeos e mapas mentais.

Em suma, o uso de celulares no ambiente escolar é um tópico complexo com vantagens e desvantagens a considerar. Assim, é essencial encontrar um equilíbrio entre os benefícios educacionais oferecidos pelos celulares e os desafios que eles apresentam. A educação sobre o uso responsável e adequado dos dispositivos móveis, juntamente com políticas escolares claras, podem ajudar a maximizar os benefícios enquanto se minimiza os riscos associados ao uso de celulares nas escolas.

## Barbienheimer

Por Giulia Gomes

Vamos falar de cinema! Os recém-lançados filmes "Barbie" (dirigido por Greta Gerwig) e "Oppenheimer" (dirigido por Christopher Nolan) estão recebendo elogios da crítica. Ambas as obras têm sido muito bem avaliadas online e estão gerando muita discussão nas redes sociais.

No caso de "Barbie", é interessante observar as escolhas feitas pelos diretores em relação ao enredo, elenco e aspectos.

Greta Gerwig, uma das principais diretoras do cinema contemporâneo, co-escreveu e dirigiu o filme. Ela sempre se destacou por promover o empoderamento feminino "Barbie" concentra-se na exploração do universo encantador da boneca, o mesmo tempo qartísticosue aborda questões da realidade feminina. Embora o enredo seja simples, o uso do humor em meio a temas sociais é o que realmente chama a atenção.

O filme também é rico em referências artísticas a clássicos como "Cantando na Chuva" e "O Show de Truman", além de homenagear os primórdios do cinema com efeitos práticos. Greta optou por criar o mundo de "Barbie" com uma equipe de designers de produção, evitando o uso excessivo de CGI (Computer-Generated Imagery). A ambientação de Barbielândia foi meticulosamente criada, com pintores de cenários contribuindo para um horizonte autêntico.

"Oppenheimer", por outro lado, traz uma abordagem completamente diferente. Sob a direção de Christopher Nolan, o foco é explicar a história de forma clara, sem se aprofundar muito nos personagens, que são peças de um grande quebra-cabeça. O filme narra a jornada de um físico renomado que aceitou a tarefa de desenvolver uma bomba atômica durante a Segunda Guerra Mundial. A trama segue o protagonista e seu ponto de vista, mas mantém uma certa distância emocional. O filme não se concentra apenas na bomba atômica e sua devastação, mas explora o período histórico, as relações entre ciência, política e romances. Nolan também se desafiou a entregar uma qualidade excepcional de áudio e imagem, optando por filmar em película, uma escolha rara na era da tecnologia. "Oppenheimer" está disponível em formato IMAX em película ou em HD. Assim como Gerwig, Nolan evitou o uso excessivo de CGI, inclusive incorporando efeitos práticos como uma explosão real durante as filmagens.

Esses dois filmes, cada um com sua própria abordagem, exemplificam diretores comprometidos com a criação de obras autênticas que transcendem as convenções cinematográficas modernas. E aí, qual o seu favorito?

Foto: Reprodução/Google



Você já conhece o nosso instagram?

Nele, temos diversos tipos de conteúdo. Possuímos quadros informativos, de entretenimento e muito mais.

Acesse: @ojournalinformacao e confira!

## **Lembrança: Quarto do Pânico**

Por Guilherme

Eu não queria, mas eu fiz de novo... Por que eu continuo lembrando daquele dia? Eu me odeio por causa disso, toda aquela culpa, todo aquele choro, eu fiquei me culpando por meses. Eu ainda choro como se a culpa tivesse sido minha, mas não foi. Eu fui usado por elas. Elas me usaram pelo tempo que quiseram e depois me descartaram como se eu fosse um pedaço de "bolo", aquelas que se diziam minhas amigas. Que coisa patética...

Eu era patético, eu sou patético, mas por que eu sou tão patético assim?

Meus medos e inseguranças se manifestam em silêncio dentro de mim, por que ninguém consegue perceber? Eu não posso e não consigo pedir ajuda, mas, por favor, ajudem-me, eu imploro por ajuda.

Desconsidere o que foi escrito acima, afinal, só estava sendo patético.

Ansiedade? Tenho a todo o momento. E sobre a fome? Tudo bem ficar dias sem comer, afinal, isso é só drama.

Não importa o quanto você tente, não importa o quanto você se esforce, eles nunca se importam com você, só te usam quando beneficia a eles mesmos e depois te jogam fora. Somos todos iguais, não somos? Então, por que vocês me tratam como se nem humano eu fosse? Como se eu fosse um presente pra vocês? Eu cansei de toda essa merda. De todos falando que isso tudo é bobagem, realmente existem pessoas que passaram por coisas piores que eu, mas isso não diminui as minhas dores.. ou diminui?

Vocês se aproveitam da sua autoridade pra se sentirem superiores aos outros, mas na verdade, vocês não passam de seres humanos patéticos que precisam diminuir a dor dos outros para se sentirem melhor.

Se dói tanto em você ser tratado como segunda opção, por que você insiste em fazer isso comigo? Você sabe que eu sempre volto para o quarto do pânico? Obrigado por me fazer ser patético novamente.

## **Não Conte a Ninguém**

Por Yasmin Almeida

Não Conte a Ninguém é o título do primeiro livro e um dos mais famosos escrito pelo renomado mestre das noites em claro, Harlan Coben. A trama retrata um fictício romance policial muito misterioso, que pode deixar o leitor de queixo-caído, pasmo e boquiaberto.

A história retrata o mundo de Beck, um homem apaixonado que tenta se recuperar da perda de sua amável esposa e da culpa de deixá-la escapar de suas mãos em um dia tão especial. Como poderia superar aquela perda se a todo momento vislumbres da bela Elisabeth sendo levada por alguém com o coração tão terrível lhe vinham a memória? Da notícia de que o corpo de sua amada havia sido encontrado? E de que ela estava morta! Mesmo depois de nove anos, ele se recordava diariamente do acontecimento tão brutal.

Mas será que Beth de fato estava morta? Por que alguém iria tirar a vida daquela doce mulher de olhos verdes? Perguntas como essas foram ressuscitadas depois de todo aquele tempo, mas, quem as traria de volta? Será que o Dr. Beck estava enganado esse tempo todo? Ou talvez ele tenha sido o próprio culpado? Ai, ai, essas perguntas...

No decorrer do livro respostas vão aparecendo e desaparecendo, junto com acontecimentos de outros personagens que aparentemente não têm nenhuma conexão com o caso de Beth, porém, durante o desenrolar da obra, você descobre que tudo é um grande quebra cabeça que se conecta no final.

“Três dias atrás, eu era um médico dedicado vagando pela minha própria vida como um sonâmbulo. Desde então, eu vira um fantasma, recebera e-mails de minha mulher morta, tornara-me suspeito não de um, mas de dois assassinatos, virara foragido da polícia, atacara um policial e pedira ajuda a um traficante de drogas. As 72 horas mais emocionantes da minha vida. Seria cômico se não fosse trágico.”

(Frase do livro Não Conte a Ninguém)

### **EXPEDIENTE**

**Editoração/Revisão:** Gabriela Alias, Jaqueline Borges e Ana Helena Fiamengui.

**Diagramação:** Guilherme Castro.

**Acessibilidade:** Guilherme Castro e Yasmin Cortes.

*Jornal desenvolvido por alunos do curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Avançado Jundiáí.*